



# CATEDRAL

## INFORMA

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana  
Diocese de Santo André - São Paulo  
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | SETEMBRO | 2009 | Nº 77

# Fonte de Luz e Sabedoria

*No mês dedicado à Bíblia, conheça melhor o livro mais traduzido do mundo*

Camila Diniz e Vinícius Afonso

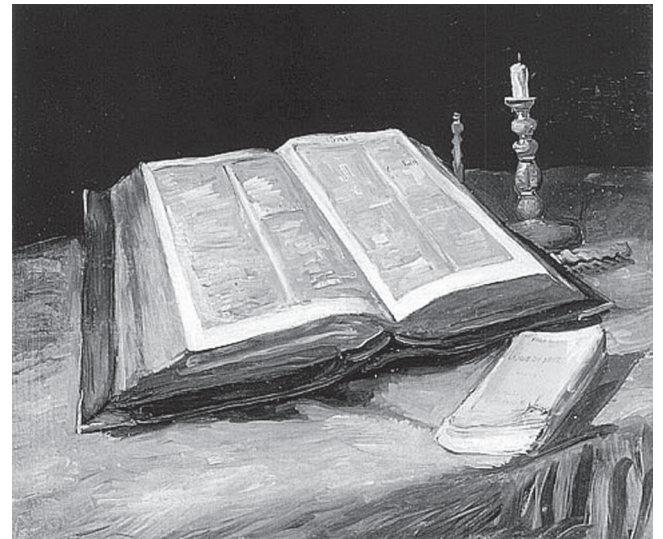
**D**amos o nome de Bíblia (*do grego βιβλίον, que quer dizer "rolo" ou "livro"*) ao conjunto de textos que Deus, em várias épocas, inspirou determinados homens a escrever para nos comunicar seus ensinamentos. São ao todo 73 livros: 46 do Antigo Testamento (escrito entre os anos 950 e 50 a. C.) e 27 do Novo Testamento (composto entre 50 e 100 d.C.).

A lista dos livros que compõem a Sagrada Escritura (o cânon bíblico)

foi definida pela Igreja no Concílio de Trento, em 1546, em relação que já era aceita pelos cristãos desde o século 4 d.C.

Com versões em pelo menos 2,4 mil idiomas, a Bíblia é a obra mais traduzida de todas.

Na Liturgia, alguns livros aparecem com mais frequência. Conheça melhor os mais recorrentes:



## ANTIGO TESTAMENTO

**Gênesis** – Atribuído a Moisés, conta a pré-história do povo de Deus, desde a Criação do Universo até a consolidação das 12 tribos de Israel.

**Êxodo** – Trata do desenvolvimento do povo israelita, do trajeto rumo à Terra Prometida por Deus e da constituição dos mandamentos divinos. Sua autoria está relacionada a Moisés.

**Salmos** – São os hinos que os hebreus entoavam para elevar súplicas, louvores,

lamentos e ação de graças ao Senhor. Muitos foram compostos por Davi e outros por peregrinos.

**Sabedoria** – Atribuído a Salomão, revela o pedido por sabedoria que o rei fez a Deus e reflete sobre a sabedoria divina na história de Israel.

**Isaiás** – Reúne as revelações a este importante profeta, mostrando o desejo de Deus de restaurar a Aliança com o povo escolhido, exortando-o à permanente conversão.

## NOVO TESTAMENTO

**Evangelho de Mateus** – Escrito pelo apóstolo, por volta do ano 80, mostra Jesus como mestre notável por seus sermões. É considerado o evangelho mais completo.

**Evangelho de Marcos** – O mais antigo, escrito pelo apóstolo entre os anos 50 e 75. Narra a história de Jesus ao reevangelizar o povo em crise.

**Evangelho de Lucas** – Escrito por volta do ano 80, narra a história de Cristo para as igrejas fundadas por Paulo no mundo grego. Detém-se nos traços misericordiosos de Jesus.

**Evangelho de João** – Escrito entre 95 e 100, tem como objetivo fortalecer na fé os fiéis, ressaltando que Jesus é o Messias e Filho de Deus.

**Atos dos Apóstolos** – Escrito por São Lucas por volta do ano 90, conta a história da Igreja desde a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos até a chegada dos discípulos a Roma, com São Pedro e São Paulo.

**Cartas** – A maioria é escrita por São Paulo, evangelizador dos povos em suas viagens (romanos, coríntios, gálatas, efésios, hebreus...). Há também as de Tiago, Pedro, João e Judas, sempre destinadas à evangelização dos povos, cada uma com seu estilo próprio.

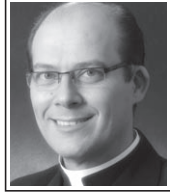
**Apocalipse** – Escrito por São João, trata-se de uma carta pastoral "às sete igrejas que estão na Ásia". Traz a mensagem de que Deus é o Senhor da História, e que no final de tudo haverá a vitória dos justos.

**Nesta edição:**

A Assembleia Paroquial ocorre em 20/09. Saiba mais na página 2

# Assembleia Paroquial

**Pe. Décio Rocco Gruppi**  
Cura da Catedral do Carmo



Neste mês de setembro nossa comunidade começa a se preparar para a 8ª Assembleia Diocesana de Pastoral, que acontecerá em abril de 2010, cujo objetivo é definir as prioridades pastorais da Diocese de Santo André para os próximos anos.

Com isso em vista, no dia **20/09** realiza-se nossa Assembleia Paroquial de Pastoral, seguindo a metodologia proposta pela Coordenação Diocesana de Pastoral. O chamado Instrumento de Trabalho, um subsídio preparatório para as assembleias paroquiais, irá nos guiar nesse trabalho de comunidade.

Nessa trajetória, temos que ter presentes as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil de 2008 a 2010: “Evangelizar a partir do

encontro com Jesus Cristo como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, ‘para que todos tenham Vida e a tenham em abundância’ (Jo 10,10)”.

A partir daí, vamos aplicar a metodologia “Ver-Julgar-Agir-Avaliar-Celebrar” (veja o quadro abaixo), de acordo com a realidade da nossa Paróquia. Assim, traduziremos nosso empenho pastoral em compromisso

concreto com Jesus Cristo, com sua causa, com seu reino e com a Igreja.

Unidos no espírito de comunidade, peçamos a intercessão de Maria Santíssima para que alcancemos juntos os objetivos desejados, conforme a vontade do Pai!

## **Assembleia Paroquial de Pastoral**

**Data:** 20 de setembro de 2009

**Hora:** Início às 8h, com Missa

A reunião ocorre no Salão Paroquial.

### **Método de trabalho**

**VER** – Olhar a realidade paroquial, isto é, ver em nossa paróquia os aspectos: cultural, social, político, ético e religioso.

**JULGAR** – Resgatar as quatro exigências da ação evangelizadora e as três bases da missão, a saber: acesso e sustento da fé pela Palavra; alimento da vida por meio da liturgia e cuidado da Caridade fraterna aos mais pobres.

**AGIR** – Levantar pistas de ação a partir do Ver e do Julgar, elegendo três prioridades pastorais. Em seguida, **Avaliar** (ou Rever) as decisões e **Celebrar** os resultados.

## **EDITORIAL**

# Diferenças e semelhanças

Podemos dizer que, em parte, as pessoas são diferentes umas das outras. Somos homens e mulheres; crianças, jovens, adultos e idosos. Há muitas variações de personalidade, humor, estilo de vida e classe social. Existem as pessoas que gostam do inverno e as que preferem o verão; as que se sentem bem durante o dia e as que vivem melhor à noite; as que gostam de comidas salgadas e as que não trocam um belo doce por nada. Enfim, somos muito diferentes uns dos outros.

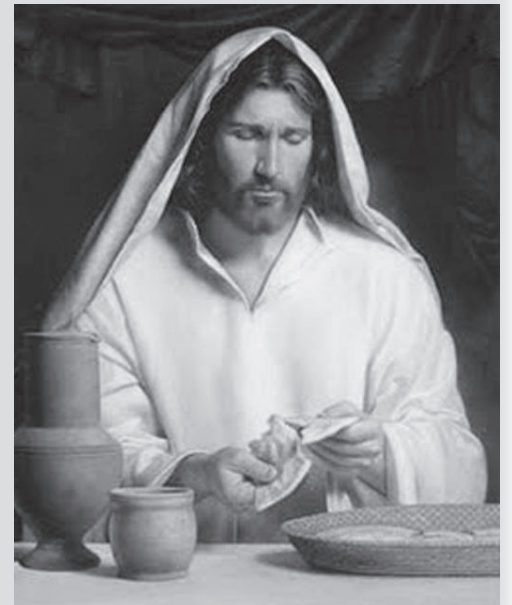
Por outro lado, somos todos humanos. É por isso que chamamos o conjunto de todas as pessoas de “humanidade”. E não temos levado isso a sério. O simples fato de sermos todos humanos não tem nos unido a ponto de vivermos em ambientes harmoniosos. A humanidade não é

“comunidade”, ou seja, faltam objetivos comuns entre as pessoas.

Muitas vezes, preferimos dar mais valor às nossas diferenças do que às nossas semelhanças. E, assim, alimentamos uma cultura de conflitos. Cultura de morte. Jesus disse: “Eu vim para que todos tenham Vida.” Portanto, somente em Deus reverteremos esse quadro.

O Cardeal Juan Luis Cipriani, Arcebispo de Lima (Peru), afirmou recentemente que “a Eucaristia nos ajuda a exterminar diferenças e asperezas entre nós”. Jesus disse: “Quem come deste pão viverá eternamente.”

Mas o Cardeal nos questiona: “Cremos ou não que nesse pedaço de pão está o Corpo de Cristo? Se cremos, devemos nos preparar para recebê-lo. Isto é, devemos ter a alma limpa, e quando o recebermos, Cristo entrará e sanará nossas feridas, cóleras, porá



alegria, fé e ideias em nossos pensamentos.”

Não é à toa que chamamos esse sacramento também de “comunhão”. Aí sim há objetivo comum, partilha e unidade. Na Eucaristia somos comunidade. Somos Igreja!

**ENTENDER A LITURGIA**

# Os Sacramentais e as Exéquias Cristãs

**O**s sacramentais são sinais sagrados instituídos pela Igreja, por meio dos quais são santificadas algumas circunstâncias da vida. Incluem sempre uma oração, muitas vezes acompanhada do sinal da cruz e de outros sinais.

Entre os sacramentais, figuram, em primeiro lugar, as bênçãos, que são um louvor a Deus e uma oração para obter os seus dons, as consagrações de pessoas e as dedicações de coisas para o culto de Deus.

A relação que existe entre os sacramentais e a morte do cristão é a de que o cristão que morre em Cristo chega, no termo da sua existência terrena, à consumação da nova vida iniciada com o Batismo, revigorada

pela Confirmação e alimentada pela Eucaristia, antecipação do banquete celeste. O sentido da morte do cristão manifesta-se à luz da Morte e da

As exéquias, embora celebradas segundo diferentes ritos correspondentes às situações e às tradições de cada uma das regiões, exprimem o caráter pascal da morte cristã na esperança da ressurreição e o sentido da comunhão com o defunto particularmente mediante a oração pela purificação da sua alma.

Habitualmente as exéquias compreendem quatro momentos principais: o acolhimento da urna pela comunidade, com palavras de conforto e de esperança; a liturgia da Palavra; o sacrifício eucarístico; e “a encomendação”, com o qual a alma da pessoa morta é confiada a

Deus, fonte de vida eterna, enquanto o seu corpo é sepultado na expectativa da ressurreição.

*Fonte: Catecismo da Igreja Católica*



Ressurreição de Cristo, nossa única esperança; o cristão que morre em Cristo Jesus vai “habitar junto do Senhor” (2 Cor 5,8).

## A Natividade de Maria

*Há evidências de que essa veneração data do século 5*

**Giuliano Ricci**

**A** festa da natividade de Maria é comemorada pela Igreja no dia 08 de setembro. Esta data entrou para o ano litúrgico da Igreja de Roma no século 6. Mas no século anterior, em Jerusalém, foi consagrada uma basílica construída em cima da casa de Sant’Ana, mãe de Nossa Senhora. Registros históricos mostram que a veneração ao nascimento de Maria existe desde então.

Não se tem documentos que provem a verdadeira data de seu nascimento. Mas o mais importante para nós, cristãos, é que Maria é modelo de vida e cumpriu seu papel na história da salvação, conforme previam as escrituras. Como diz o evangelho de Mateus: “Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo” (Mt 1, 16).

Ela era filha de Joaquim, homem rico e muito temente a Deus, e de Ana, mulher de muita fé e devoção ao Senhor, mas estéril. Após muitas súplicas e provas de fé, um anjo lhe apareceu e anunciou o nascimento de Maria: “Conceberás e dará a luz e de sua prole falar-se-á em todo mundo”.

Quando Maria fez três anos, foi levada ao templo pelos pais para dedicar-se ao serviço do Altíssimo. Durante sua infância e adolescência, Maria foi sempre muito assídua ao trabalho e aplicada aos estudos dos livros Sagrados. De inigualável veemência a Deus, servia de exemplo



*Maria no colo de sua mãe, Sant’Ana*

para suas companheiras. Ao casar-se com José e conceber a Jesus pela ação do Espírito Santo, Maria entrou definitivamente para maravilhosa história salvífica de Cristo.

## FIQUE POR DENTRO

- 04/09** – Missa do Sagrado Coração de Jesus - 15h
- 05/09** – Devoção Mariana do 1º Sábado - 15h
- 07/09** – Feriado da Independência  
A igreja apenas às 14h  
Missa às 15h
- 11/09** – Aniversário Natalício de Dom Nelson
- 13/09** – Dia da Partilha
- 16/09** – Missa em louvor a N. Sra. do Carmo - 15h
- 22/09** – Bazar da Pechincha
- 23/09** – Bazar da Pechincha
- 24/09** – Reunião com pais de 2ª fase de Catequese - 19h30
- 25/09** – Missa da Divina Misericórdia - 15h
- 26/09** – Missa do Dizimista - 16h
- 27/09** – Missa do Dizimista - 08h, 11h e 19h

## HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.

### - Casamentos

5ª feira e 6ª feira - 20h  
Sábados: a partir das 18h até as 20h30

### - Confissões

de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30  
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

## EXPEDIENTE | Tiragem: 2000 exemplares

**Catedral Informa** é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André.  
**Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Pastoral da Comunicação:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Filipe Domingues, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; Vinícius Afonso. **Direção de Arte:** Eric Gaieta 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** [www.catedraldocarmo.org.br](http://www.catedraldocarmo.org.br) **E-mail:** [secretaria@catedraldocarmo.org.br](mailto:secretaria@catedraldocarmo.org.br) - **Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.

# Santa dos Olhos

*Na Catedral, a imagem de Santa Luzia está na Capela de São José*

### Da Redação

Na Capela de São José, a segunda à esquerda, entrando pela porta principal da Catedral, encontramos a imagem de Santa Luzia. Ela também é conhecida como Santa Lúcia de Siracusa, venerada pelos católicos como virgem e mártir.

Luzia era de uma família nobre da cidade de Siracusa, na Itália, e desde jovem demonstrou grande amor ao Senhor. Após a morte do pai, sua mãe adoeceu e Luzia organizou uma romaria ao túmulo de Santa Ágata (ou Águeda), famosa por seus milagres. Foi então que a Santa se manifestou a ela por meio de uma visão e sua mãe melhorou de saúde.

Um jovem pagão de família muito rica, que era apaixonado por Luzia, quis se casar com ela. Ela negou o pedido, decidida a consagrar a vida a Cristo. Inconformado com a decisão, o jovem a denunciou aos romanos, pois os cristãos eram perseguidos.

Luzia foi presa. Porém, de maneira inexplicável, nem à força os soldados conseguiram movê-la. O governador, furioso, mandou decapitar Luzia em 13 de

dezembro de 303, data em que é homenageada até hoje.

Santa Luzia é conhecida como protetora dos olhos. Como sua história foi transmitida oralmente, não se tem ao certo a versão original. Mas há duas hipóteses que explicam isso.

A primeira diz que, quando estava presa, Luzia teve os olhos arrancados, colocados numa bandeja e entregues ao seu ex-pretendente. A segunda conta que o pretendente insistia em tê-la como esposa porque admirava seus lindos olhos. Convencida de sua consagração a Deus, ela mesma teria arrancado os próprios olhos para entregá-los ao rapaz.

Em ambas as versões, no dia seguinte seus olhos

estavam novamente perfeitos. Por isso vemos na imagem de Santa Luzia uma bandeja na mão e os olhos sobre ela.

Desde o século 5, Luzia já era exaltada como Santa. Quase 100 anos depois, o Papa Gregório Magno oficializou a devoção. O corpo de Santa Luzia e alguns de seus pertences estão guardados na Catedral de Veneza, na Itália, local aberto à visitação do público.



## A COMUNIDADE PRESENCIOU



**Dedicação:** Em 22 de agosto, comemoramos com alegria a Festa da Dedicção da Catedral do Carmo. Há 51 anos, a Igreja-Mãe de nossa diocese era consagrada a Deus como templo e casa do Senhor.

**Posse:** No mesmo dia, fez 5 anos que nosso pároco, Pe. Décio Rocco Gruppi, tomou posse na Catedral. A comunidade agradece ao padre por todos os ensinamentos e melhorias que já foram obtidos nesses 5 anos de trabalho. Desejamos longevidade na vida dedicada a Deus e a seu povo!

**DÍZIMO: ATO DE FÉ CORAJOSO E CONSCIENTE**

Em julho contabilizamos: R\$ 10.314,00.